

PF quer ouvir depoimento de Alexandre Costa

O ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, foi convidado a depor na Superintendência da Polícia Federal de Brasília, no inquérito sobre denúncias de corrupção na Comissão de Orçamento. O convite, feito pelo delegado Magnaldo Nicolau, que preside as investigações, foi entregue no gabinete do ministro no final da tarde de ontem. Costa só comparecerá se quiser, pois, além de ocupar cargo no primeiro escalão, é senador licenciado.

O mesmo policial que levou o convite entregou uma intimação — obrigatória — para que um assessor de Costa, que não teve o nome revelado, preste depoimento no mesmo inquérito. O ministro foi acusado pelo ex-diretor do Departamento de Orçamento, José Carlos dos Santos, de participar do esquema de corrupção na Comissão, liderado pelo deputado João Alves (PPR-BA). Além disso, Santos denunciou que Alexandre Costa empregou, assim que assumiu, as funcionárias Célia Brasil e Iolanda Abdala, que trabalharam no extinto Ministério da Ação Social nas gestões Ricardo Fiúza e Margarida Procópio como representantes do deputado João Alves. As duas são especialistas em convênios com prefeituras e aceleravam os processos de interesse do parlamentar.

Ao reafirmar que o ministro Alexandre Costa terá de deixar o cargo se for convocado para depor na CPI do Orçamento, o líder do Governo, senador Pedro Simon (PMDB-RS), disse que esse critério não vale para a Polícia Federal. “Na CPI, o julgamento será mais político”, argumentou Simon.